

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:** Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015. Apesar do cenário econômico adverso nesse semestre, encerramos com pequeno crescimento na carteira de crédito, em grande parte devido à expansão da oferta de CDC's. O resultado operacional apurado nesse semestre apresentou uma evolução frente ao semestre anterior principalmente pela melhora na qualidade de crédito. Em consequência da expectativa de resultado fiscal negativo para o período, reavaliamos a probabilidade de realização dos créditos fiscais no exercício corrente e efetuamos a baixa do crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em 2015, o capital social do Banco foi elevado de R\$49,7 milhões para R\$67,2 milhões, através de um aumento de R\$17,5 milhões. **Controle Interno e Compliance:** O sistema de Controles Internos constitui-se em um conjunto de atividades estabelecidas pela Alta Administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da Instituição, com a finalidade de assegurar a aderência de todos os níveis de negócios às leis e regulamentos aplicáveis e às boas práticas de governança corporativa. Instituiu-se metodologia direcionada à proteção de seus ativos, de modo

a atender à Resolução 2.554/1998 e correlatas, nas diversas áreas do Banco Topázio. **Ouvidoria** - Com a filosofia de dar voz aos clientes e usuários dos produtos e serviços, o Banco Topázio S.A. disponibiliza este canal de comunicação, que contribui para aprimorar as relações entre a Instituição e seus usuários, com pilares na transparência, sigilo e confidencialidade no seu relacionamento, em observância às normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor de modo a atender o previsto na Resolução CMN nº 3.849/2010 e correlatas. Os canais de ouvidoria estão disponíveis em [www.bancotopazio.com.br](http://www.bancotopazio.com.br). **Gestão de Riscos** - A estrutura é composta pelo Comitê de Riscos, Comitê de Ativos e Passivos e Diretoria de Controles e sob a sua supervisão um corpo técnico responsável pelo monitoramento dos riscos conforme metodologia apresentada na sequência. O **Gerenciamento de Capital** consiste, em consonância às estratégias do Banco, da construção de cenários normais e estressados determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. No **Risco de Mercado** utiliza-se como metodologia de monitoramento o Value at Risk (VaR), além da realização de testes de estresse simulando a situação da carteira em situações atípicas de mercado.

No **Risco de Crédito** além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. A gestão do **Risco de Liquidez** consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de um ano. Através do Comitê de Ativos e Passivos são analisadas e definidas as estratégias para a gestão da liquidez. O **Risco Operacional** é monitorado através da análise de impacto e probabilidade dos riscos mapeados além da base de perdas operacionais. Por fim a Gestão de Riscos é responsável pela apuração dos limites operacionais determinados pelo BACEN, como o **Índice de Basileia**, buscando o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente. Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis em [www.bancotopazio.com.br](http://www.bancotopazio.com.br).

Porto Alegre (RS), 28 de agosto de 2015

**A Administração**

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)</b>			
	2015	2014	
Ativo			Passivo
Circulante	<b>362.287</b>	<b>262.878</b>	Circulante
Disponibilidades (Nota 4)	<b>917</b>	<b>8.361</b>	Depósitos (Nota 11)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	<b>83.719</b>	<b>28.920</b>	Depósitos à vista
Aplicações no mercado aberto	<b>83.719</b>	<b>5.901</b>	Depósitos interfinanceiros
Aplicações em depósitos interfinanceiros		<b>23.019</b>	Depósitos a prazo
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	<b>34.627</b>	<b>30.964</b>	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)
Carteira própria	<b>33.380</b>	<b>29.849</b>	Letras financeiras
Vinculados à prestação de garantias	<b>1.247</b>	<b>1.115</b>	Relações interdependências
Relações interfinanceiras	<b>154</b>	<b>125</b>	Recursos em trânsito de terceiros
Pagamentos e recebimentos a liquidar	<b>11</b>	<b>6</b>	Outras obrigações
Depósitos vinculados ao Banco Central	<b>76</b>	<b>89</b>	Cobraça e arrecadação de tributos e assemelhados
Correspondentes	<b>67</b>	<b>30</b>	Carteira de câmbio
Operações de crédito (Nota 6)	<b>133.726</b>	<b>105.216</b>	Fiscais e previdenciárias
Sector privado	<b>149.401</b>	<b>127.956</b>	Diversas (Nota 12)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(15.675)</b>	<b>(22.740)</b>	Não circulante
Outros créditos	<b>106.909</b>	<b>86.271</b>	Depósitos (Nota 11)
Carteira de câmbio	<b>471</b>	<b>3.248</b>	Depósitos interfinanceiros
Outros valores e bens	<b>106.438</b>	<b>83.023</b>	Depósitos a prazo
Despesas antecipadas (Nota 8)	<b>2.235</b>	<b>3.021</b>	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)
Não circulante	<b>16.682</b>	<b>3.021</b>	Letras financeiras
Realizável a longo prazo	<b>11.720</b>	<b>29.359</b>	Patrimônio líquido (Nota 14)
Operações de crédito (Nota 6)	<b>9.618</b>	<b>19.252</b>	Capital
Sector privado	<b>9.865</b>	<b>24.680</b>	De domiciliados no País
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(247)</b>	<b>(5.428)</b>	Ajustes de avaliação patrimonial
Outros créditos	<b>1.923</b>	<b>9.306</b>	Prejuízos acumulados
Diversos (Nota 7)	<b>1.923</b>	<b>9.306</b>	
Outros valores e bens	<b>179</b>	<b>801</b>	
Despesas antecipadas (Nota 8)	<b>179</b>	<b>801</b>	
Imobilizado de uso (Nota 9)	<b>1.099</b>	<b>1.137</b>	
Outras imobilizações de uso	<b>2.843</b>	<b>2.566</b>	
Depreciações acumuladas	<b>(1.744)</b>	<b>(1.429)</b>	
Intangível (Nota 10)	<b>1.921</b>	<b>2.093</b>	
Ativos intangíveis	<b>3.098</b>	<b>3.098</b>	
Amortização acumulada	<b>(1.177)</b>	<b>(1.005)</b>	
Diferido (Nota 10)	<b>1.942</b>	<b>2.348</b>	
Gastos de organização e expansão	<b>4.059</b>	<b>4.059</b>	
Amortização acumulada	<b>(2.117)</b>	<b>(1.711)</b>	
Total do ativo	<b>378.969</b>	<b>297.815</b>	Total do passivo e do patrimônio líquido

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO</b>			
<b>Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014</b>			
<b>(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)</b>			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	
Receitas da intermediação financeira	<b>35.375</b>	<b>26.122</b>	
Operações de crédito	<b>28.109</b>	<b>20.937</b>	
Resultado de operações de câmbio	<b>389</b>	<b>1.788</b>	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	<b>6.877</b>	<b>3.397</b>	
Despesas da intermediação financeira	<b>(28.494)</b>	<b>(31.979)</b>	
Operações de captação no mercado	<b>(19.364)</b>	<b>(13.212)</b>	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	<b>(9.130)</b>	<b>(18.767)</b>	
Resultado bruto da intermediação financeira	<b>6.881</b>	<b>(5.857)</b>	
Receitas (despesas) operacionais	<b>(6.736)</b>	<b>(3.302)</b>	
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	<b>5.197</b>	<b>1.606</b>	
Rendas de tarifas bancárias	<b>310</b>	<b>310</b>	
Despesas de pessoal	<b>(4.537)</b>	<b>(3.758)</b>	
Despesas administrativas (Nota 15)	<b>(21.423)</b>	<b>(10.113)</b>	
Despesas tributárias	<b>(1.120)</b>	<b>(1.536)</b>	
Outras receitas operacionais (Nota 16)	<b>14.882</b>	<b>12.416</b>	
Outras despesas operacionais	<b>(1.045)</b>	<b>(1.918)</b>	
Resultado operacional	<b>(1.855)</b>	<b>(9.159)</b>	
Resultado não operacional	<b>—</b>	<b>(97)</b>	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<b>(1.855)</b>	<b>(9.256)</b>	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	<b>(12.074)</b>	<b>4.591</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(12.074)</b>	<b>4.591</b>	
Prejuízo do semestre	<b>(13.929)</b>	<b>(4.665)</b>	
Prejuízo por ação	<b>(0,228)</b>	<b>(0,132)</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b>			
<b>Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)</b>			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	
Atividades operacionais			
Prejuízo do semestre	<b>(13.929)</b>	<b>(4.665)</b>	
Ajustes ao resultado do semestre	<b>21.652</b>	<b>19.367</b>	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>9.130</b>	<b>18.767</b>	
Reversão de passivos contingentes	<b>—</b>	<b>(60)</b>	
Depreciação e amortização	<b>448</b>	<b>563</b>	
Baixa líquida de imobilizado e intangível	<b>—</b>	<b>97</b>	
Impostos diferidos	<b>12.074</b>	<b>—</b>	
Lucro líquido ajustado	<b>7.723</b>	<b>14.702</b>	
Variações nos ativos e passivos	<b>(48.648)</b>	<b>(16.741)</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial	<b>3</b>	<b>(8)</b>	
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>—</b>	<b>(5.108)</b>	
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>(1.940)</b>	<b>(1.458)</b>	
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	<b>(35)</b>	<b>2.674</b>	
(Aumento) em operações de crédito	<b>(24.446)</b>	<b>(11.459)</b>	
(Aumento) em outros créditos	<b>(12.581)</b>	<b>(13.516)</b>	
(Aumento) redução em outros valores e bens	<b>4.500</b>	<b>(1.276)</b>	
Aumento (redução) em depósitos	<b>(21.149)</b>	<b>2.749</b>	
(Redução) em obrigações por operações compromissadas	<b>—</b>	<b>(629)</b>	
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	<b>7.888</b>	<b>6.010</b>	
Aumento (redução) em relações interdependências	<b>55</b>	<b>(103)</b>	
Aumento (redução) em outras obrigações	<b>(943)</b>	<b>5.383</b>	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	<b>(40.925)</b>	<b>(2.039)</b>	
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	<b>(307)</b>	<b>(104)</b>	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	<b>(307)</b>	<b>(104)</b>	
Atividades de financiamentos			
Aumento de capital por subscrição	<b>17.500</b>	<b>1.400</b>	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<b>17.500</b>	<b>1.400</b>	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(23.732)</b>	<b>(743)</b>	
Modificação na posição de caixa e equivalente de caixa	<b>108.368</b>	<b>30.174</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<b>84.636</b>	<b>29.431</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre (Nota 4)	<b>(23.732)</b>	<b>(743)</b>	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(23,732)</b>	<b>(743)</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)</b>				
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	40.314	(19)	(1.899)	38.396
Aumento de capital (Nota 14)	1.400	—	—	1.400
Prejuízo do semestre	—	—	(4.665)	(4.665)
Ajuste ao mercado	—	—	—	(8)
Saldos em 30 de junho de 2014	<b>41.714</b>	<b>(27)</b>	<b>(6.564)</b>	<b>35.123</b>
Mutações no semestre	<b>1.400</b>	<b>(8)</b>	<b>(4.665)</b>	<b>(3.273)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>49.714</b>	<b>(29)</b>	<b>(12.645)</b>	<b>37.040</b>
Aumento de capital (Nota 14)	<b>17.500</b>	<b>—</b>	<b>(13.929)</b>	<b>(13.929)</b>
Prejuízo do semestre	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>3</b>
Ajuste ao mercado	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>3</b>
Saldos em 30 de junho de 2015	<b>67.214</b>	<b>(26)</b>	<b>(26.574)</b>	<b>40.614</b>
Mutações no semestre	<b>17.500</b>	<b>3</b>	<b>(13.929)</b>	<b>3.574</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** O Banco Topázio S.A. ("Banco" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída como Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 8 de abril de 2005, tornando-se operacional em 1º de março de 2006 e desde 12 de junho de 2009 opera na forma de Banco Múltiplo. O Banco Topázio tem como objeto oferecer serviços e produtos financeiros que atendam às especificidades de cada segmento de cliente utilizando, de forma sinérgica, o potencial da relação financeira com a rede conveniada Good Card, atendendo nichos carentes de crédito. Em linha com novo Plano de Negócios aprovado pela administração do Banco e seu controlador direto em dezembro de 2014, projetamos alterações na operação da instituição que acreditamos serem capazes de promover a melhoria do resultado e o crescimento das carteiras de crédito. O plano contempla ações de curto, médio e longo prazo e estão sendo acompanhadas periodicamente pela alta administração. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/1976, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.041/2009 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25). A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 28 de agosto de 2015. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Apuração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. d) **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil - BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma: *Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento; *Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; *Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. e) **Operações de crédito:** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/1999 e nº 2.697/2000. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. Os valores recuperados sobre operações anteriormente baixadas para prejuízo estão reconhecidos no resultado do Banco dentro das receitas de operações de crédito. f) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/1999 e nº 2.697/2000, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. g) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. h) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. i) **Intangível e diferido:** O ativo intangível está representado por gastos com o projeto Internet Banking e o desenvolvimento dos produtos Câmbio, Envio Fácil Nacional e Internacional, Projeto CDCI, Empréstimo Consignado e Softwares, registrados ao valor de custo. A amortização para os projetos concluídos

é calculada pelo método linear, com base no prazo de cinco anos para o Câmbio, três anos para Internet Banking Consignado e um ano para CDCI. O ativo diferido está representado por gastos com a transformação em Banco Múltiplo, registradas ao valor de custo. A amortização é calculada pelo método linear, no prazo de 10 anos. j) **Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. k) **Ativos e passivos em moeda estrangeira:** Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa do câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. l) **Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos:** *Depósitos interfinanceiros* - representam captações de Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) e são demonstrados pelo valor das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidas em base *pro rata* dia. *Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos* - estão apresentados por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs) e Letras Financeiras, pós-fixados, remunerados a taxas de juros em condições de mercado e estão registrados pelo valor captado acrescidos dos encargos *pro rata* dia, até a data do balanço. m) **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes):** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) e incorridos. n) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** Os créditos tributários de imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação vigente) e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas. As provisões para imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação aplicável a cada tributo. o) **Ativos e passivos contingentes:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão conformes com a Resolução nº 3.535/2008 do BACEN, a saber: **Ativos contingentes** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **Passivos contingentes** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas prováveis, não são provisionados ou divulgados. As provisões para contingências de qualquer natureza não são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. p) **Demonstração do fluxo de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. q) **Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

**4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez:** Em 30 de junho de 2015 e 2014, estavam registrados os seguintes montantes:

	2015	2014
Disponibilidades	<b>917</b>	<b>8.361</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>81.999</b>	<b>802</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>221</b>	<b>5.099</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	<b>1.499</b>	<b>—</b>
Depósitos interfinanceiros (a)	<b>—</b>	<b>15.169</b>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<b>84.636</b>	<b>29.431</b>

(a) Em 30 de junho de 2014, do montante de R\$23.019 de depósitos interfinanceiros, R\$7.850 possui prazo de vencimento superior a noventa dias da data de aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa. **5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:**

	2015	2014	
	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda			
Carteira própria - LFT	<b>33.380</b>	<b>33.423</b>	<b>29.849</b>
Vinculados à prestação de garantias	<b>1.247</b>	<b>1.248</b>	<b>1.115</b>
Total	<b>34.627</b>	<b>34.671</b>	<b>30.964</b>

Os Títulos Públicos Federais possuem vencimento em 01/03/2018 e o valor de mercado foi apurado com base nos preços divulgados pela Anbima. Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de junho de 2015, de perda no montante de R\$44 (R\$44 em 2014), foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$18 (R\$17 em 2014). Em 30 de junho



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

a) **Emissores a receber:** Valores a receber oriundos de transações antecipadas à rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. b) **Sociedades ligadas:** Valores a receber da Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios HAAG S.A., oriundos de reembolso de despesas e utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card, no montante de R\$3.124 (R\$1.065 em 2014). Valores a receber da Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Cartões BHOA Ltda. de R\$1.454 (R\$233 em 2014), GoodCard Licenciamentos QBUA Ltda. no montante de R\$22 (R\$27 em 2014), Saque e Pague Rede de Autoatendimento Ltda. de R\$4 e ITS System Tecnologia e Processamento de Dados HH Ltda. de R\$189 (R\$8 em 2014), oriundos de reembolso de despesas.

	2015	2014
<b>8. Despesas antecipadas:</b>	<b>589</b>	<b>1.173</b>
Despesas com estruturação de letras financeiras	1.422	1.589
Comissões antecipadas	224	259
Outros	2.235	3.021
Total Circulante	—	586
Despesas com estruturação de letras financeiras	18	125
Comissões antecipadas	161	90
Outros	179	801
Total não Circulante	—	—

**9. Imobilizado de uso:**

	2015		2014		
	Custo corrigido	Deprec. acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais depreciação %
Instalações	366	(78)	288	169	10
Móveis e utensílios	676	(334)	342	322	10
Equipamentos de comunicação	99	(45)	54	48	10
Processamento de dados	1.702	(1.287)	415	598	20
	<b>2.843</b>	<b>(1.744)</b>	<b>1.099</b>	<b>1.137</b>	

**10. Intangível e diferido:**

	2015		2014		
	Custo corrigido	Amort. acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais amortização %
Intangível					
Projetos de implantação de produtos	3.006	(1.120)	1.886	2.001	33 e 20
Softwares	92	(57)	35	92	20
	<b>3.098</b>	<b>(1.177)</b>	<b>1.921</b>	<b>2.093</b>	
	2015		2014		
	Custo corrigido	Amort. acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais amortização %

	2015		2014		
	Custo corrigido	Amort. acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais amortização %
Diferido					
Gastos de organização e expansão	4.059	(2.117)	1.942	2.348	10
	<b>4.059</b>	<b>(2.117)</b>	<b>1.942</b>	<b>2.348</b>	

**11. Depósitos interfinanceiros, a prazo e recursos de letras financeiras:** Os prazos de vencimentos das operações de depósitos interfinanceiros, a prazo e letras financeiras, estão assim segregados:

	A vencer em até 90 dias	A vencer de 91 dias a 360 dias	A vencer a acima de 360 dias	Total Circulante	Total Não Circulante
Depósitos					
Depósito à vista	2.369	—	—	2.369	—
Depósito a prazo	84.491	18.842	93.445	103.333	93.445
Depósito interfinanceiro	—	385	664	385	664
Total - junho 2015	<b>86.860</b>	<b>19.227</b>	<b>94.109</b>	<b>106.087</b>	<b>94.109</b>
Depósito à vista	7.990	—	—	7.990	—
Depósito a prazo	55.838	46.091	21.490	101.929	21.490
Depósito interfinanceiro	—	4.139	926	4.139	926
Total - junho 2014	<b>63.828</b>	<b>50.230</b>	<b>22.416</b>	<b>114.058</b>	<b>22.416</b>
Letras financeiras	—	129.493	—	129.493	—
Total - junho 2015	—	<b>129.493</b>	—	<b>129.493</b>	—
Letras financeiras	—	—	114.571	—	114.571
Total - junho 2014	—	—	<b>114.571</b>	—	<b>114.571</b>

Os depósitos a prazo e interfinanceiros são remunerados em até 120% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com vencimentos até fevereiro de 2019. As letras financeiras são remuneradas em até 100% do CDI + taxa prefixada de até 1,09% a.a., com vencimentos em outubro de 2015. **12. Outras obrigações - Diversas:**

	2015	2014
Transações a reembolsar (a)	1.400	2.645
Sociedades ligadas (Nota 19)	1.463	742
Provisão para pagamentos (b)	1.700	2.272
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	70	70
Outras	1.958	1.908
Total	<b>6.591</b>	<b>7.637</b>

a) **Transações a reembolsar:** Transações a pagar a estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. b) **Provisão para pagamentos:** Valores a pagar de despesas de pessoal e outras despesas administrativas. **13. Passivos contingentes:** A Instituição possui passivos contingentes relativos a processos em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Quantidade	Valor estimado	Provisão 2015	2014
Trabalhista	Provável	1	70	70	70
Trabalhista	Possível	6	249	—	—
Tributária	Possível	2	14	—	—
Cível	Possível	74	4.958	—	—
Total				<b>70</b>	<b>70</b>

As ações de natureza cível são referentes a rescisão de contratos, ações de sustentação de protesto, inexistência de débitos e indenizações. **14. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi aprovado o aumento de Capital Social no valor de R\$14.000, mediante a emissão de 10.553.300 novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de R\$1,3266 (hum real e trinta e dois centavos) por ação, dos quais R\$12.600 foram integralizados até 30 de junho de 2013 e os R\$1.400 foram integralizados em 28 de abril de 2014. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 02 de outubro de 2013. Em 30 de junho de 2015, o Capital Social é de R\$67.214, representado por 61.061.223 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de janeiro de 2015, foi aprovado o aumento de Capital Social no valor de R\$17.500, mediante a emissão de 17.479.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de R\$1.0011871 por ação, integralizados em 28 de janeiro de 2015. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2015. b) **Reservas de lucros:** Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do período, quando auferido, limitada até 20% do capital social nos termos da Lei nº 11.638. c) **Dividendos:** O estatuto assegura a distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada período. **15. Receitas de prestação de serviços:** As receitas de prestação de serviços são representadas em sua maioria pelas tarifas cobradas dos bancos conveniados a rede de ATMs do Banco Topázio R\$4.846 e tarifas cobradas de pessoas jurídicas na abertura de crédito. **16. Despesas Administrativas:**

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Processamento de dados	7.928	3.773
Serviços de terceiros	1.260	1.158
Serviços técnicos especializados	2.034	1.606
Serviços do sistema financeiro	8.043	1.771
Comunicações	324	243
Aluguéis	434	370
Outras despesas administrativas	1.400	1.192
Total	<b>21.423</b>	<b>10.113</b>

**17. Outras receitas operacionais:** Representam, majoritariamente, receitas decorrentes do pagamento antecipado de reembolso de transações de cartões à rede de estabelecimentos, no montante de R\$14.168 (R\$11.600 em 2014), mediante desconto pelo prazo antecipado e recuperação de despesas. **18. Imposto de renda e contribuição social:** No primeiro semestre de 2015, reavaliamos a probabilidade de realização dos créditos fiscais no exercício corrente. Em consequência da expectativa de resultado fiscal negativo para o período, efetuamos a baixa do crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante de R\$7.665. Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado foram apurados através do regime de apuração do lucro real em 30 de junho de 2015 e 2014:

	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.855)	(9.256)
(+) Adições	9.219	18.839
(-) Exclusões	(20.059)	(15.498)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes das compensações	(12.695)	(5.915)
IRPJ	(7.546)	2.869
CSLL	(4.528)	1.722
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.074)	4.591
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	(12.074)	4.591

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Baixa	Saldo em 30/06/2015
Adições temporárias					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.727	3.652	(8.010)	—	6.369
Provisão para passivos contingentes	28	—	—	—	28
Serviços compartilhados	50	—	(50)	—	—
Base negativa CSLL	2.874	—	(2.874)	—	—
Prejuízo fiscal	4.791	—	(4.791)	—	—
Ativo fiscal diferido - Reconhecido no resultado	18.470	3.652	(8.060)	(7.665)	6.397
Ajuste ao valor de mercado - TVM	20	—	(3)	—	17
Total	18.490	3.652	(8.063)	(7.665)	6.414

	2015	2014
<b>Período</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Até 1 ano	5.895	5.861
Até 2 anos	406	4.399
Até 3 anos	83	3.044
Até 4 anos	25	5.071
Até 5 anos	5	115
	<b>6.414</b>	<b>18.490</b>

O valor presente dos créditos tributários, descontados pelo custo médio de capital de 14,74% a.a. em 30 de junho de 2015 é de R\$5.922. Em 30 de junho de 2015, havia R\$ 7.965 de créditos tributários de prejuízo fiscal e R\$4.778 de base negativa de contribuição social não ativados. O saldo existente em 30 de junho de 2015 está suportado pelo Estudo Técnico de Realização do Crédito Tributário elaborado pela administração e aprovado pela Diretoria, o qual considera projeções de resultado e plano de negócios com base na conjuntura atual e cenários futuros das premissas utilizadas nas referidas projeções. **19. Transações com partes relacionadas:** a) **Transações e saldos:** As transações com partes relacionadas compreendem, em sua maior parte, depósitos à vista e a prazo efetuados a taxas e condições usuais de mercado:

	2015		2014					
	Embra- Saque e Pague	Embra- tec Con- veni- ões	Inter- metro	Embra- tec Car- tões	ITS Sys- tem	Outras	Total	Total
<b>Ativo</b>								
Outros créditos (a)	4	96.772	—	1.454	189	22	98.441	73.766
<b>Passivo</b>								
Depósitos à vista	4	329	75	824	—	219	1.451	5.386
Depósitos a prazo (b)	—	88.836	10.513	2.141	1.140	30.689	133.319	97.929
Letras financeiras	—	129.493	—	—	—	—	129.493	114.571
Outros passivos (c)	882	21	169	33	286	72	1.463	742

(a) Outros créditos referem-se a valores a receber de sociedades ligadas oriundos de reembolsos de despesas e valores a receber oriundos de utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. (b) Depósitos a prazo referem-se a captações através de CDBs. (c) Outros passivos referem-se a valores a pagar a sociedades ligadas oriundos de reembolsos de transações e serviços prestados. b) **Remuneração da administração:** Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração no semestre, incluindo gratificações, é apresentado na rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado, no montante de R\$831 (R\$603 em 2014). A Instituição não disponibiliza outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **20. Estrutura de gerenciamento de riscos:** A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Instituição. Por isso conta com uma estrutura dedicada ao gerenciamento de riscos, constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. **Risco operacional:** Conforme a Resolução nº 3.380/2006, define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A gestão deste risco ocorre a partir das recomendações do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), respeitando os normativos vigentes. **Risco de mercado:** Conforme Resolução nº 3.464/2007, define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado. A Instituição utiliza o VaR (Value at Risk) para situações normais, além da realização de testes de estresse simulando situações atípicas de mercado. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causadas pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa. Em atendimento à Resolução nº 4.090/2012, a Instituição monitora o fluxo de caixa diário, projetando cenários para o horizonte de um ano, além de indicadores de liquidez de curto e longo prazo. **Risco de crédito:** Conforme a Resolução nº 3.721/2009, define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão de risco de crédito utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. **Gerenciamento de capital:** Conforme Resolução nº 3.988/2011, define-se gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a instituição está sujeita e do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A gestão consiste na construção de cenários contemplando a evolução projetada para os ativos da instituição, bem como o resultado esperado em função das receitas e despesas orçadas. Também são construídos cenários estressados identificando necessidades adicionais de capital em razão de quebras das premissas projetadas. **21. Limite operacional (Acordo da Basileia):** Em 30 de junho de 2015, o Conglomerado Prudencial encontra-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 12,75%, possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 11% sobre os Ativos Ponderados por Risco (RWA), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e demais normativos complementares. O Patrimônio de Referência é inteiramente formado pelo capital denominado como de Nível 1, e este por sua vez é inteiramente formado por capital classificado como Capital Principal, deste modo estes indicadores possuem o mesmo valor do índice de Basileia e portanto acima do mínimo exigido de 5,5% para o Nível 1 e 4,5% para o Capital Principal. O Conglomerado possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/2007 do BACEN e demais normativos pertinentes.

A Diretoria

Patrícia Cáren da Silveira Andrade - Contadora - CRC/RS 58013/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e acionistas do **Banco Topázio S.A.** - Porto Alegre (RS)  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o

objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Topázio S.A. em 30 de

junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase:** Chamamos a atenção para a nota 18 (a), que descreve a existência de créditos tributários ativos de R\$ 6.414 mil, reconhecidos com base em projeções financeiras e plano de negócios revistos para 30 de junho de 2015 e aprovados pela Administração, que incluem estudo da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas nas referidas projeções. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e planos de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 28 de agosto de 2015.



ERNST &amp; YOUNG

Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6-F-RSDario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O-1